saúde.

Hospital Ernesto Dornelles
uma empresa Afpergs

Porto Alegre/RS • Ano XXIII Nº 97 • Junho / Julho / Agosto 2018

Uso intenso de tecnologia: como isso afeta os nossos olhos?

Parabéns, HED!

Homenagear os colaboradores que fazem a história da instituição é, sem dúvida, a melhor forma de celebrar os 56 anos de atuação do Hospital Ernesto Dornelles no cenário assistencial do Rio Grande do Sul. Para a Associação dos Funcionários Públicos do Estado do Rio Grande do Sul – Afpergs, mais do que a comemoração de uma data, é a reafirmação de um propósito e um objetivo de trabalho que há mais de cinco décadas busca a eficiência, a melhoria contínua, a excelência técnica e de atendimento humanizado.

A *Revista Saúde* apresenta, também, a implantação de novos serviços oferecidos pela operadora Verte|Saúde e os resultados positivos do empenho pela ampliação do Hospital de Caridade São Jerônimo.

Nosso foco é prestar o melhor serviço para o bem-estar integral da população

São várias frentes de trabalho em prol da saúde da sociedade rio-grandense, o que motiva ainda mais a Afpergs a cumprir sua vocação primordial: prestar o melhor serviço em assistência médico-hospitalar, com foco no bem-estar integral da população.

Decio Francisco Scaravaglione
Diretor-Presidente da Afpergs

8/9 **Conheça o novo Laboratório de Análises Clínicas**

3 Cuidados com os males que vêm com o frio

6 As complexidades das cirurgias da base do crânio

11 Quero Saber Especial: Olhos X Tecnologia

12 HED celebra 56 anos

15 Guia de Serviços

AFPERGS: *Sede Social: Rua dos Andradas, 846 – Porto Alegre – RS – CEP 90020-006 – Telefone: (51) 3284.1500.* **DIRETORIA:** ***Diretor-Presidente:*** *Decio Francisco Scaravaglione;* ***Diretor Vice-Presidente:*** *Egydio Fuchs;* ***Diretor Financeiro:*** *Walmor de Araújo;* ***Diretor Social:*** *José Carlos Martins;* ***Diretor Assistencial e Assessor Coordenador:*** *Romeu Fuchs;* **CONSELHO DELIBERATIVO:** ***Presidente:*** *Ivãm Rodrigues Severo;* ***Membros efetivos:*** *Antônio Carlos Campagna, João Paulo Wüst, Luiz Fernando Almeida de Oliveira, Maria Tereza do Amaral Franco;* **CONSELHO FISCAL:** ***Presidente:*** *Humberto Cabrera Pinheiro;* ***Vice-Presidente:*** *Alfredo Cardone Gomes;* ***Membro efetivo:*** *Clodoaldo José Carvalho da Silveira;* ***Suplente:*** *Antonio Carlos Libonatti Marchiori;* **HOSPITAL ERNESTO DORNELLES:** *Av. Ipiranga, 1801 – Porto Alegre – RS – CEP 90160-093 – Telefone (51)3217-2002 – www.hed.com.br -* **Superintendentes:** ***Médico:*** *Ricardo Oronoz Guterres;* ***Administrativo:*** *Odacir V. Binotto Rossato;* ***Assessor das Superintendências HED:*** *Everton Meyer Morais;* ***Supervisora de Comunicação e Marketing:*** *Maria Angélica Silvino;* **Revista Saúde:** ***Projeto e Execução Editorial:*** *Grapho's Comunicação Empresarial;* ***Jornalista Responsável:*** *Leila Pinto – Reg. Prof. 5242;* ***Projeto e supervisão gráfica:*** *José Nei da Silva – Reg. Prof. 4246;* ***Fotografias:*** *Comunicação e Marketing HED;* ***Revisão:*** *Press Revisão;* ***Tiragem:*** *11 mil exemplares. A Revista Saúde também está na Internet: acesse www.hed.com.br, link Revista Saúde;* ***Gestão de Produto e Recursos:*** *Aamaros Branding;* ***Para anunciar:*** *revistasaude.comercial@gmail.com*

Os males que vêm com o frio:
como cuidar e prevenir

O tempo frio, que traz aconchego e proximidade, também pode causar doenças pulmonares que precisam de cuidado e atenção. A pneumologista Juliana Cardozo Fernandes observa que as infecções do trato respiratório, comuns nesta época do ano, se dividem em agudas e crônicas: "As agudas são pontuais, como gripes, resfriados, traqueobronquites e pneumonia; já as crônicas abrangem a asma e a DPOC (doença pulmonar obstrutiva crônica/enfisema)".

Porém, qual é a influência do frio e como se manifesta no nosso organismo? Segundo a médica, ambientes fechados, com pouca renovação de ar, e a variação térmica favorecem a disseminação de infecções virais que alteram o sistema respiratório, produzindo mais secreção nos pulmões. "Isso é gatilho para crises das doenças alérgicas como rinite e a própria asma brônquica", afirma. Além disso, estresse, predisposição genética, má alimentação e sedentarismo também são fatores que levam às doenças pulmonares.

- *Sempre higienize as mãos, tenha alimentação nutritiva, ventile os ambientes e evite temperaturas extremas (frio ou calor em excesso).*
- *Ao tossir, sempre proteja a boca com as mãos.*
- *Pratique exercícios físicos. Caminhadas de 20 a 30 minutos três vezes por semana já fazem diferença.*
- *A vacina contra a gripe é imprescindível, especialmente no caso de crianças com menos de dois anos, idosos e doentes crônicos, que são os mais vulneráveis.*
- *A vacina contra a pneumonia também é recomendada para esses grupos, pois melhora a imunidade. É ministrada na rede pública, desde que se tenha um atestado médico.*
- *Beba muito líquido, para fluidificar e eliminar as secreções.*

Ampliação do HCSJ: *mais atendimentos de qualidade para a Região Carbonífera*

As obras para a ampliação do Hospital de Caridade São Jerônimo estão em ritmo acelerado, e, em setembro, a comunidade da Região Carbonífera já poderá contar com mais cinquenta leitos, novos centros cirúrgico e obstétrico, e central de esterilização de materiais.

A informação do administrador do Hospital, João Batista Pozza, demonstra a agilidade do trabalho que, ao final da obra, resultará na oferta de 250 leitos para os 140 mil habitantes dos oito municípios da Região Carbonífera.

A ampliação do HCSJ abrange a construção de um novo prédio, anexo à estrutura original, com 5.400 m², seis andares e estacionamento para cem carros. Segundo o administrador, a partir desta nova área, o HCSJ dobrará o atendimento de 300 para 600 internações/mês, de 150 para 300 cirurgias e dos atuais 80 para 120 partos mensais – todos atendimentos pelo Sistema Único de Saúde – SUS.

E mais: o número de funcionários crescerá para 450 (hoje, são 340 colaboradores); o Pronto Socorro poderá realizar 200 atendimentos/dia (atualmente, são 130); Raios X, Ecografia e Tomografia terão aumento de no mínimo 30%, e os exames laboratoriais saltarão dos atuais 4 mil para 7 mil exames por mês. O Hospital de Caridade São Jerônimo conta com Serviço de Emergência e Urgência 24 horas em pediatria, obstetrícia e atendimento clínico, e 13 especialidades médicas.

Acervo HCSJ

Obras em ritmo intenso

Terapias especializadas no Verte|Saúde

A operadora Verte|Saúde disponibiliza atendimento especializado em psicologia, terapia ocupacional, nutrição, fonoaudiologia e fisioterapia na Clínica Terapias. Com equipe multidisciplinar e altamente capacitada, a Clínica Terapias reúne essas técnicas em ambientes diferenciados e humanizados nos 5º e 6º andares da Sede Social.

Acervo Verte|Saúde

Fileira de trás (esquerda para direita): Karen Tonietto (coordenadora assistencial/fisioterapeuta), Ana Margareth F. Moreira (fonoaudióloga), Tatiana Borda Zanella (terapeuta ocupacional), Karen Dedavid (psicóloga), Claudio André Amaral (psicólogo), Fernanda Costa e Silva (fisioterapeuta)
Sentados (esquerda para direita): Tania Kisiolar (fisioterapeuta), Jocinara Souza (fisioterapeuta), Thayana Costa (fisioterapeuta), Pâmela Dutra (fisioterapeuta)

Psicologia

A resolução dos problemas psicológicos significa uma situação melhor de relacionamento com a sociedade, família e consigo mesmo (com seus pensamentos, desejos e sentimentos). A psicóloga Karen Dedavid ressalta a importância deste acompanhamento, e a Clínica Terapias oferece o tratamento para crianças a partir dos cinco anos com dificuldades comportamentais, adolescentes, adultos e idosos, distúrbios alimentares, quadros depressivos e de ansiedade, acompanhamento psicológico em situações de adoecimento físico e dependência química.

Terapia Ocupacional

"Pessoas que foram acometidas por alterações cognitivas, afetivas, perceptivas e psicomotoras buscam recuperarem a autonomia e independência para trabalho, lazer e vida social", explica a terapeuta ocupacional Tatiana Zanella. Adaptações para manuseio de utensílios domésticos e de higiene, confecção de órteses, treino das atividades de vida diária (alimentação, vestuário, higiene pessoal), estimulação precoce e treino de memória fazem parte desta técnica. O objetivo é atender a adultos e crianças em casos de atrasos de desenvolvimento, transtornos de habilidades motoras e sensoriais, doenças psiquiátricas e sequelas de distúrbios neurológicos.

Fonoaudiologia

A fonoaudiologia atua nos distúrbios que podem afetar a comunicação humana, trabalhando com terapias e audiometria, habilitando e reabilitando o paciente. A fonoaudióloga Ana Margareth Moreira destaca a importância da técnica em distúrbios de linguagem e de fala, problemas de voz e de motricidade orofacial: pessoas que respiram pela boca, com mordida aberta, que usam aparelho ortodôntico, que falam com a língua anteriorizada e em casos de paralisia facial.

Fisioterapia

Atuar terapeuticamente na reabilitação do movimento humano, preservando e restaurando a integridade dos sistemas, funções corporais e órgãos é o objetivo da equipe de fisioterapia. O serviço oferece atendimento preventivo, através da avaliação individualizada e planejamento do programa de exercícios, prestando atendimento a pacientes, em todas as faixas etárias, que necessitam de reabilitação, nas áreas de atuação traumatológica (pré/pós-operatório), reumatológica, neurológica e geriátrica.

Nutrição

A orientação nutricional, também presente na Clínica Terapias, busca prevenir e promover a saúde por meio da educação nutricional, destacando os benefícios da alimentação adequada. A alimentação saudável auxilia no combate ao aparecimento de doenças crônicas como a obesidade, diabetes, hipertensão, entre outras.

Clientes Hed

Boas mãos

"Agradeço à equipe da UTI – 8º andar, médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, todos muito atenciosos não só com o meu avô Claudio Seechase Alves, como com os demais pacientes. Fiquei bem mais tranquila sabendo que ele estava em boas mãos. Agradeço de todo o coração".

Elisa Alves, neta do paciente Claudio Seechase Alves – Unimed

Surpresa positiva

"Fui submetida a uma cirurgia no HED. Após conversar com meu médico e sua equipe, todos foram unânimes em atestar a qualidade do local, que recentemente fez grandes obras e melhorias, e ainda está em franca expansão para se tornar um dos melhores hospitais de Porto Alegre. E, pelo que vi, se tornará. Agora, já em casa, atesto: o Ernesto Dornelles me surpreendeu positivamente, desde a chegada às 5 da manhã, passando pelo atendimento de preparo, bloco cirúrgico e sala de recuperação. Todos os profissionais empenhadíssimos em melhor atender, em especial na recuperação."

Claudine Rota – Particular

Atenção, cuidado e carinho

"Agradeço a todos pela atenção, cuidados e carinho, principalmente da enfermagem e da enfermeira Patricia Silva, muito atenciosa. Continuem assim. Tivemos também o melhor atendimento da assistência social, fui acompanhante da paciente Cerenita Souza. Não tenho palavras para agradecer".

Maria R. S. de Souza, acompanhante da paciente Cerenita Souza – Ipergs

Cartas enviadas ao Serviço de Apoio ao Cliente – SAC – sac@hed.com.br - Fone: (51) 3217-8500

Técnica e complexidade nas Cirurgias da base do crânio

Complexas e delicadas, as cirurgias da base do crânio requerem alto nível de especialização, técnica e equipamentos especiais. O HED é um centro que realiza esses procedimentos desde 2006, com a equipe de Neurocirurgia – Instituto de Cirurgia da Base do Crânio. O Hospital já realizou mais de 300 cirurgias relacionadas à doenças da base do crânio, especialmente em casos de meningiomas – que são tumores muito frequentes na base do crânio e representam uma especialidade deste serviço no HED. O coordenador do Serviço de Neurocirurgia da instituição, Dr. Carlos Eduardo da Silva, já dirigiu o Departamento de Cirurgia da Base do Crânio da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia, ministra cursos e palestras a respeito do tema em vários países, como EUA, Rússia, Polônia, Emirados Árabes, Uruguai, México, entre outros. Ele conversou com a Revista Saúde *para esclarecer aspectos deste procedimento tão específico:*

"A cirurgia da base do crânio é uma especialidade dentro da neurocirurgia"

P – O que caracteriza uma cirurgia da base do crânio, isto é, o que a diferencia de uma cirurgia do crânio em geral?

R – A cirurgia da base do crânio é uma especialidade dentro da neurocirurgia, que atua em doenças localizadas em regiões de difícil acesso no crânio e na região cervical. Trata-se de uma especialidade multidisciplinar, com áreas de atuação comum entre os otorrinolaringologistas, cirurgiões de cabeça e pescoço, além do neurocirurgião com treinamento específico na base do crânio e suas relações com a face, ouvido, junção crânio-cervical, órbitas e cavidade nasal.

P – Quais são as patologias que tornam esta intervenção necessária?

R – As principais doenças que acometem estas regiões são os tumores, as doenças vasculares (circulatórias), trauma, malformações congênitas, fístulas, entre outras.

P – Quais são os métodos de diagnóstico utilizados para detectá-las?

R – Os métodos de diagnósticos utilizados são os exames de neuroimagem, tais como ressonância magnética, tomografia computadorizada e angiografias cerebrais.

P – As cirurgias requerem alto nível de habilidade, técnica e capacitação. Como é este processo?

"Tratar meningiomas é uma especialidade do Serviço de Neurocirurgia do HED"

R – Os procedimentos cirúrgicos são complexos. As técnicas devem ser treinadas em laboratórios de neuroanatomia e microcirurgia, para o aprendizado que, habitualmente, necessita um curso de especialização com o intuito de habilitar o neurocirurgião para realizar a cirurgia na base do crânio. As operações são longas e, algumas vezes, divididas em mais de uma etapa, em função da complexidade na execução do acesso à região, da retirada da lesão com a preservação das funções neurológicas e para a reconstrução da base do crânio. Da mesma forma, exige um arsenal de equipamentos, tais como microscópios, endoscópios, craniótomos e drills para a realização das internações.

P – E como é a recuperação do paciente?

R – Os riscos relacionados são devido ao grande número de estruturas vitais que estão localizadas na base do crânio. Os vasos e nervos que comandam grande parte das funções motoras e sensitivas, como visão, olfato, audição, capacidade de movimentação de braços e pernas, além dos centros de controles involuntários do organismo, tais como pressão arterial, frequência cardíaca, centro respiratório. A recuperação do paciente depende, em primeiro lugar, de como são preservadas estas funções durante a cirurgia. Em média, são necessários 5 a 7 dias de internação hospitalar e um período de 3 semanas ao todo, para o indivíduo retornar para suas atividades rotineiras. A idade isoladamente não é um fator que impeça o paciente de realizar uma cirurgia da base do crânio.

"É preciso um curso de especialização para que o neurocirurgião esteja habilitado para realizar a cirurgia na base do crânio"

Especialidade

Laboratório de Análises Clínicas

Fotos Roberto Furtado

Mais um serviço com a qualidade HED

Já está em pleno funcionamento o Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Ernesto Dornelles, que se agrega ao leque de serviços de qualidade disponibilizados à comunidade.

Inserido no projeto de reestruturação e modernização da instituição, o Laboratório de Análises Clínicas, sob gestão própria do Hospital, prima pela excelência técnica, funcional e de atendimento. É mais um serviço de alto nível em diagnóstico e tratamento, com pronta acessibilidade e apoio a médicos, unidades de internação e clientes externos. A unidade está localizada no térreo do novo Centro Clínico.

Tecnologia de ponta, à disposição de técnicas laboratoriais avançadas e equipe altamente capacitada. Essa é a tônica do novo serviço. Segundo o assessor das Superintendências do Hospital, Everton Meyer Morais, "contar com laboratório próprio é um passo adiante no processo de dotar o HED de uma grande gama de serviços qualificados, gerando segurança, comodidade e acessibilidade aos clientes e médicos". Ele destaca que a proximidade física e operacional possibilita prontos esclarecimentos e trocas de ideias com o corpo clínico.

Equipe de 45 profissionais, entre biomédicos, bioquímicos, técnicos, apoio administrativo e coletadores atuam nas 24 horas do dia, sob a coordenação do farmacêutico e bioquímico Paulo Alberto Sartori. O Laboratório trabalha com exames nos setores de Hematologia, Imunologia, Bioquímica, Urianálise e Bacteriologia, com atendimento ambulatorial, nas unidades de internação e no Serviço de Emergência.

Estrutura

O Laboratório de Análises Clínicas tem capacidade para realizar uma média de 100 mil exames/mês. Disponibiliza ambiente funcional e acolhedor, com uma recepção que conta com 180 metros quadrados de área, onde o cliente tem todo o conforto: desde a climatização, cadeiras ergonômicas, sistema digitalizado até o atendimento humanizado. O sistema de informática é interligado ao do Hospital, o que permite compartilhar dados de diagnóstico e tratamento.

Dispõe de seis salas de colheita, inclusive uma especial para exames ginecológicos, e os resultados podem ser acessados via internet: hed.com.br/exames.

A área operacional está localizada no 7º andar, e seus 190 metros quadrados abrigam equipamentos avançados, "como os contadores hematológicos de primeira linha", ressalta Paulo Sartori.

Laboratório de Análises Clínicas HED

Horários de atendimento:
Internação e Emergência – 24 horas.
Ambulatorial *(térreo do prédio do Centro Clínico): De segunda a sexta – das 06h30 às 18h. Aos sábados, das 07h às 12h.*
Fone: *(51) 3217-8877*
Trabalha com os principais convênios, entre eles Verte|Saúde.

Avaliação positiva

O índice de mais de 90% de avaliação positiva dos clientes, aferido em pesquisa de satisfação diária, em pouco mais de três meses, estimula o trabalho da equipe e confirma o acerto da gestão própria do HED. Everton Morais ressalta o apoio imprescindível da mantenedora Associação dos Funcionários do Estado do Rio Grande do Sul – Afpergs – ao projeto, que já visa à ampliação dos convênios. A unidade está realizando uma média de 50 mil exames/mês nos atendimentos internos da instituição, e vem crescendo à média de 10 mil exames/mês nos atendimentos externos: "No primeiro mês, que foi abril, crescemos 25% e, em maio, foram 40% a mais", comemora Sartori.

Saúde sem fronteiras:

missão voluntária na Mongólia

Compartilhar o conhecimento médico em mastologia, levando o conceito de cirurgia conservadora e reconstrutora da mama a médicos da Mongólia. Essa foi a missão médica voluntária do mastologista Mario Schorr, por meio da Virtue Foundation, organização norte-americana que incentiva a educação científica em todo o mundo. Situada entre a Rússia e a China, com 3 milhões de habitantes, o mastologista Mario Schorr realizou, ali, a primeira cirurgia de conservação da mama e da axila da história do país:

"Os quatro aviões necessários para se chegar à Ulan Batur, as 38 horas entre voos e aeroportos e as onze horas de diferença do fuso horário me serviram como um óculos do superlativo, tudo começava grandiosa e exageradamente. Ao chegar lá, só pude tomar um banho e trocar de roupa para irmos diretamente ao hospital e avaliarmos as pacientes que seriam operadas na semana seguinte. Lá, vi que os cirurgiões de mama, na verdade, eram cirurgiões torácicos. Devido à baixa incidência do câncer de mama, não há um cirurgião específico desse órgão. O Hospital Nacional do Câncer de Ulan Batur é o único centro de referência para os pacientes oncológicos dos 3 milhões de habitantes da Mongólia e, que por isso, sim, ali havia também muitos casos de câncer de mama.

Como eu imaginava, as ocorrências eram complexas, e faltava a consciência cirúrgica para a solução dos casos ou a magnitude das cirurgias reconstrutoras. Depois de avaliar e conversar com as pacientes e os colegas cirurgiões, eu estava apreensivo e reflexivo pela semana que viria, mas também estava excitado com a ambientação e o aprendizado da cultura local. Decidi passear a pé nos arredores do hotel e logo me deparei com a grande praça central, onde ficam o palácio do governo e a imponente estátua do Gengis Khan como guardião.

No dia seguinte pela manhã, o colega cirurgião torácico Tumurchudur me levou para caminhar pelas ruas da cidade e seu trânsito caótico, com visitas ao templo budista e seus monges, ao monumento gigante em homenagem a Gengis Khan fora da cidade. O cenário é único, montanhas cobertas de grama, de uma amplidão tão monótona quanto linda.

Segunda-feira, aula sobre cirurgia conservadora, oncoplástica e reconstrução da mama para os colegas cirurgiões torácicos, residentes do hospital e alunos da faculdade de Medicina. A ideia principal era mostrar as fortes evidências da segurança oncológica da cirurgia conservadora de mama e a importância de minimizar a mutilação para a saúde e qualidade de vida das mulheres. A terça-feira foi um dia especial, com a cirurgia conservadora da mama com a avaliação do linfonodo sentinela, a primeira na história do serviço público da Mongólia. Procedimento um pouco confuso, devido a demora para achar o linfonodo sentinela, mas as dificuldades enfrentadas com tranquilidade e resolutibilidade fizeram com que os meus colegas mongóis passassem a confiar plenamente em mim. Que dia incrível, com direito a muita conversa e troca de experiências sobre cirurgia e doença sistêmica do câncer de mama. Na quarta-feira, voltamos à tradicional mastectomia radical para tumores avançados, tão comuns num país que não tem ainda rastreio em mulheres assintomáticas.

Nesse clima de confiança, fomos para as reconstruções de quinta-feira. A curiosidade e a excitação estavam nos olhares e nos gestos de todos, principalmente de Azaa, a colega que era meu contato prévio antes da viagem e a mais reticente quanto às novidades que vinham do Brasil. Sexta-feira com cirurgia cancelada, mas, ao invés de frustração, o dia mais incrível. Todas as pacientes quiseram me ver, todas me deram presentes e demonstraram uma gratidão que, como eu disse antes, fazem parte das sensações que precisam ser vividas para poderem fazer sentido quando contadas. Foi o dia mais feliz da minha carreira como médico, que completa 18 anos. Nesse dia, senti na plenitude o que é ser médico."

Fotos acervo Mario Schorr

Especial

Olhos X Tecnologia: como resolver?

"Meu filho tem dez anos e começou a se queixar de problemas na visão. Ele passa muitas horas jogando no computador. Será que isso tem relação? Como também trabalho muitas horas em frente ao computador, gostaria de saber se o brilho da tela tem influência ou não."

Maria Luiza, Porto Alegre

A questão levantada pela leitora tem tido grande repercussão na mídia, pois não é um fato isolado. Milhares de pessoas de todas as idades, em todo o mundo, ficam em frente a telas de celular, tablets ou computadores por longas horas, todos os dias. Para sabermos mais sobre as consequências à saúde dos olhos em virtude deste hábito típico da vida contemporânea, a *Revista Saúde* buscou a opinião do professor e doutor João Borges Fortes Filho, oftalmologista, para a Coluna Quero Saber Especial:

O mundo moderno nos trouxe muita tecnologia, que nos proporcionou maior conforto, maior rapidez, facilitou muito a comunicação entre as pessoas. Mas, ao mesmo tempo, essa tecnologia toda, quando utilizada em excesso, afeta em muito os nossos olhos.

O problema real é a necessidade de proteger as crianças desse uso intensivo de tecnologia. Uma criança com 2 ou 3 anos de idade já é habituada a usar celulares e tablets, fica várias horas por dia brincando com os joguinhos. Ela vai passar o resto da vida lidando com essa tecnologia. Aos 40 anos de idade, estará com seus olhos acabados, desenvolverá cataratas precoces e, depois, terá degeneração macular aos 50 anos e viverá até quase 100 anos de idade enxergando muito pouco. Isso precisa ser alertado à nossa população. A única proteção é diminuir o número de horas de exposição diária às radiações. Não há outra forma.

Tudo começa pela emissão de raios UVA, UVB e UVC, além de ondas eletromagnéticas curtas, médias e longas. Depois, somos cercados de ondas de rádio, de radar, de micro-ondas e de tantas siglas que hoje em dia já nem sequer sabemos diferenciar. O olho humano é diretamente afetado por essas radiações que causam formação de cataratas precocemente na vida e, depois, causam degeneração macular.

Até duas décadas atrás, catarata era "doença de velho. Hoje em dia, e cada vez mais, estamos operando cataratas em pacientes com 50 ou mesmo com 40 anos de idade e que irão morrer lá pelos 90 ou 100 anos de idade. Vejam por quantas décadas depois de operados os pacientes irão ficar expostos às radiações ambientais. As pessoas viverão muitas décadas, e o olho humano não está se mostrando eficiente neste processo de envelhecimento. A catarata é a opacificação do cristalino, a lente natural do olho humano. As radiações afetam o cristalino fazendo com que o mesmo se torne opaco muito mais precocemente, necessitando ser removido por cirurgia.

Outro problema grave, sobre o qual circula muita informação na internet, é a chamada "epidemia mundial de miopia". A população em todo o mundo está se tornando míope por usar quase que exclusivamente a capacidade de visão para objetos próximos (tela de celular a uns 30 cm do rosto). A expectativa da Organização Mundial de Saúde é que, em 2050, metade da população mundial será míope. A única possibilidade real de reverter este quadro é minimizarmos o número de horas diárias frente aos aparelhos, especialmente no que se refere às crianças, que ainda estão com o seu olho em processo de formação e de desenvolvimento.

Prof. Dr. João Borges Fortes Filho, oftalmologista

*- Para enviar sua dúvida ou pergunta, mande um e-mail para marketing@hed.com.br – Coluna **Quero Saber.** As perguntas são selecionadas conforme a linha editorial da revista.*

HED celebra 56 anos de cuidados com a saúde da comunidade valorizando colaboradores

Fotos René Cabrales

Colaboradores homenageados com 10 anos (acima) 20 anos (abaixo) e 30 anos de casa (ao lado)

Tradicionalmente, o Hospital Ernesto Dornelles comemora seu aniversário – 30 de junho – homenageando quem faz a instituição acontecer: seus colaboradores. São eles que, a cada dia, mantêm e praticam a filosofia de trabalho altamente qualificado, humanizado e a característica de carinho e cuidado que diferenciam o HED há mais de cinco décadas.

Assim, no dia 29 de junho, ocorreu a 12ª Edição do evento de Homenagem por Tempo de Serviço. Já foram homenageados 608 colaboradores, e, em 2018, mais 58 receberam o reconhecimento. O HED tem um dos menores índices de rotatividade funcional do mercado e se orgulha da política de valorizar a experiência e o conhecimento adquirido.

No próximo ano, haverá uma novidade: serão homenageados também funcionários com 40 e 50 anos de casa, a exemplo da técnica de gesso Thereza Rosalina Piber, que está na instituição desde a sua inauguração. O evento foi prestigiado pelos superintendentes médico, Ricardo Oronoz Guterres, e administrativo, Odacir Vicente Binotto Rossato, pelo diretor social da Afpergs, José Carlos Martis, pelo gerente de Recursos Humanos do Hospital, José Antônio Costa, por médicos, gerentes, colaboradores e familiares. Parabéns, HED!

Cuidando de quem tanto cuida

Na celebração do Dia das Mães, o HED organizou um Dia de Cuidados com a beleza para as colaboradoras mães. Uma forma diferente de apreciar o trabalho de quem tanto cuida, e que merece ser cuidada também com muito carinho!

Acervo HED

Informação contemporânea para homenagear enfermeiros e técnicos de enfermagem

Para celebrar o Dia do Enfermeiro e do Técnico de Enfermagem (12 de maio), o HED promoveu uma palestra especial com o tema "Mudança em tempo de cultura digital: mindset Google". O palestrante convidado foi o Doutor e Mestre em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da PUCRS Guto Niche, que também coordena a área de Educação e Cultura da Universidade La Salle.

Acervo HED

Acervo HED

Organizadores dos eventos

Eventos técnicos analisam riscos assistenciais

"A nova realidade do mercado e a gestão da informação no gerenciamento de riscos assistenciais" foi o tema da palestra magna de abertura da XII Jornada do Serviço de Controle de Infecções Hospitalares e VIII Encontro do Serviço de Gerenciamento de Riscos, realizado em maio. O palestrante foi o Dr. Diógenes de Oliveira Silva, CEO da Anestech Innovation Rising, e com coordenação do Dr. Airton Bagatini, gestor do Centro Cirúrgico do HED.

Os eventos de atualização técnica reuniram palestrantes de diversas universidades e instituições hospitalares, em uma valiosa troca de informações sobre estratégias para intensificar a cultura da segurança, em benefício de profissionais de saúde e clientes/pacientes.

Profissionais em Ação

- **O infectologista** Cezar Vinícius Würdig Riche participou, em abril, do Congresso da Sociedade Europeia de Microbiologia Clínica e Doenças Infecciosas, 28th ECCMID, em Madri, Espanha. Neste evento, foi apresentado trabalho desenvolvido em conjunto com a microbiologista do Laboratório do HED, Mariana Preussler Mott.
- **O neurocirurgião** Carlos Eduardo da Silva participou como palestrante convidado do Congresso Europeu de Cirurgia da Base do Crânio – ESBC 2018, em abril, em Varsóvia, Polônia. O médico abordou a interação entre cirurgia e aspectos moleculares nos meningiomas e participou como palestrante na sessão Master Vídeos – Meningiomas, onde apresentou vídeos das técnicas de microcirurgia, realizadas no Serviço de Neurocirurgia do HED.
- **A enfermeira** Cassiana Gil Prates, coordenadora do Serviço de Epidemiologia e Gerenciamento de Riscos, participou do evento "Seminários de Gestão", realizado também em abril, pela Federação dos Hospitais do Rio Grande do Sul (Fehosul), em parceria com a Associação dos Hospitais do Rio Grande do Sul (AHRGS) e o Sindicato dos Hospitais e Clínicas de Porto Alegre (Sindihospa). Ela ministrou a palestra sobre o "Desenvolvimento e Implantação da Segurança do Paciente e Gerenciamento de Riscos no HED".

Com sistema de gerenciamento de riscos, CINECORS aumenta a **segurança do paciente**

O modelo de controle e gestão de riscos adotado pela CINECORS – Cardiologia Intervencionista, inédito no setor no Rio Grande do Sul, garante maior segurança ao paciente em todos os procedimentos realizados pelo serviço.

Os cardiologistas Cristiano Cardoso, gestor de qualidade e segurança, e Clacir Staudt, diretora técnica, asseguram que "é um sistema inspirado em processos produtivos consagrados no mundo inteiro, envolvendo toda a equipe no exercício da melhoria contínua e fomentando a cultura da segurança. Funciona como um time, onde cada um tem seu papel para gerar excelência e alta satisfação, visando ao êxito total dos procedimentos".

Prática e atenção

O sistema parte do princípio de que tudo tem risco. Cada tipo de exame tem um procedimento padrão e para cada risco, uma conduta. "Fizemos um mapa de risco assistencial descrevendo todos os processos, prevendo riscos comuns e outros pouco prováveis", informa Cristiano Cardoso. Também foram criadas condutas e ações para situações comuns e raras, além de revisões periódicas nos equipamentos. Dois *check-lists* – um na recepção, e outro feito pelo médico antes do procedimento – aumentam a segurança do processo. O grande diferencial da CINECORS, porém, está no retorno das informações à equipe, para possíveis correções, e treinamentos mensais de instrução e orientação.

O resultado está comprovado nos indicadores: em maio, dos 156 pacientes atendidos, apenas 4, isto é, 2,5% tiveram alguma inconformidade protocolar, sem impacto aos pacientes. A CINECORS realiza procedimentos intervencionistas em cardiologia, radiologia e neurologia, e também, atua como clínica da dor.

Serviços de Diagnóstico e Tratamento

Análises Clínicas
Laboratório do Hospital Ernesto Dornelles - Térreo (prédio Centro Clínico) - (51) 3217.8877

Banco de Sangue
Laboratório Marques Pereira
7º andar do prédio principal
(51) 3217.8588

Cirurgia Bariátrica
GECOM - *Grupo de Estudo das Cirurgias de Obesidade e Metabólica*
4º andar do prédio principal
(51) 3217.8424

Cardiologia Intervencionista e Hemodinâmica
CINECORS - 8º andar do prédio principal - (51) 3217.6448

Ecografia, Tomografia, Ressonância Magnética, Ecocardiografia e Ecodoppler
SIDI - Serviço de Diagnóstico por Imagem - Térreo (Ressonância) e 2º andar do ambulatório (demais serviços) - (51) 3230.9168

Endoscopia
Hospital Ernesto Dornelles
2º andar do prédio principal
(51) 3217.8885

Hemodiálise
Clinefro - 2º andar do ambulatório
(51) 3217.1174

Mamografia
Hospital Ernesto Dornelles
2º andar do prédio principal
(51) 3217.8609

Mastologia
Hospital Ernesto Dornelles
4º andar do prédio principal
(51) 3217.8424

Medicina Nuclear (Cintilografia), Ecocardiografia, Ecodopplervascular, Ergometria e ECG
Nuclimagem - 3º andar do prédio principal e 3º andar do ambulatório
(51) 3217.2666

Oncologia
Hospital Ernesto Dornelles
2º andar do prédio principal
(51) 3217.8550

Ortopedia
Hospital Ernesto Dornelles - Térreo, área externa - (51) 3217.8455

Raios X
Hospital Ernesto Dornelles
2º andar do prédio principal
(51) 3217.8609

Reumatologia
Hospital Ernesto Dornelles
4º andar do prédio principal
(51) 3217.8424

Para mais informações e serviços, acesse www.hed.com.br

Restaurante

Café Caliente 1984

Térreo (Acesso Estacionamento)
Segunda a sexta, das 7h às 21h
Sábados, das 8h30 às 17h30
Fone: 4061.8004 / Fone interno: 2050

NOVO

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS HED

O novo Laboratório de Análises Clínicas do HED, agora com gestão própria do hospital, é sinônimo de comodidade, acessibilidade e segurança para os pacientes e médicos.

- Sistema interligado com o hospital, facilitando o compartilhamento de dados
- Acesso ao resultado pela internet
- Ambiente confortável e funcional
- Atendimento particular, Verte|Saúde e diversos convênios

Localização: térreo do acesso ao Centro Clínico.
Atendimento Internação e Emergência: 24 horas.
Ambulatorial: segunda a sexta, das 06h30 às 18h; sábados, das 07h às 12h. **Fone: (51) 3217-8877**

HED Hospital Ernesto Dornelles

Copatrocinadores desta edição:

GECOM Grupo de Estudo das Cirurgias de Obesidade e Metabólica

MARQUES PEREIRA LABORATÓRIO

Café Caliente 1984

CINECORS CARDIOLOGIA LTDA.

30 ANOS sidi

Clinefro

nuclimagem 1987 - 2017 30 anos